



FUNDO DE PENSÕES DO BANCO BPI

O SNQTB segue e intervém relativamente a todos os assuntos que respeitam e interessam aos nossos associados. É também assim quanto aos fundos de pensões.

Na nossa qualidade de membros da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões dos Trabalhadores do BPI, e com base nos elementos que nos foram disponibilizados, importa salientar os seguintes pontos, relativos às últimas contas publicadas (2017):

- a política de investimento, tal como está definida no contrato de gestão, com limiares máximos de exposição por classes de ativos, está a ser respeitada;
- estão igualmente a ser cumpridos os limites prudenciais e de exposição.
- a sociedade gestora usa "*benchmarks*" por classe de ativos, o que nos confere maior capacidade de avaliação de desempenho, constituindo uma boa prática, que não é habitual no contexto dos fundos de pensões estabelecidos por contratação coletiva;
- O fundo de pensões registou uma rentabilidade de 13,1%, superior à taxa de desconto (2%), o que originou um desvio atuarial de rendimento positivo de 147,3 M. €;
- Foi adotada uma tábua de mortalidade mais conservadora, o que equivale a considerar uma expectativa de vida superior, implicando um aumento em 63,4 M. € das responsabilidades com pensões;
- Os pressupostos atuariais das responsabilidades com pensões consideram uma taxa de crescimento dos salários pensionáveis de 1% e uma taxa de crescimento das pensões de 0,50%;

A afetação percentual por classe de ativos era a seguinte:

Ações	Obrigações	Imobiliário	Liquidez	Outros
34%	19%	23,5%	18%	5,5%

Em 31/12/2017 o valor em carteira do Fundo de Pensões do Banco BPI era de 1.495 milhões de euros, o que o torna um dos maiores fundos em Portugal.

O montante de pensões pagas foi de 44 milhões de euros, tendo o Grupo BPI realizado uma contribuição de 75,4 milhões de euros.



Existiam 17.194 pensionistas e trabalhadores beneficiários de planos de pensões financiados pelos fundos de pensões com a seguinte distribuição: pensionistas por reforma 7.490, pensionistas por sobrevivência 1.434, colaboradores em atividade 4.910, ex-trabalhadores 3.360.

Acresce que, o auditor e o revisor oficial de contas aprovaram as contas e o relatório de gestão sem qualquer reserva.

A título de informação genérica importa ainda salientar o seguinte:

Os fundos de pensões da banca assumem diferentes responsabilidades consoante os trabalhadores se tenham reformado antes de 2012 comparativamente com todos os demais trabalhadores que estavam no ativo em 01/01/2012.

A responsabilidade pelas pensões em pagamento a 31/12/2011 foi transferida para a Segurança Social, funcionando o banco/fundo como um mero agente pagador das pensões por conta da Segurança Social.

Nesta medida, para os bancários reformados antes de 2012, o Fundo de Pensões é responsável pela provisão para o pagamento das contribuições a cargo do banco quanto ao SAMS Quadros e ainda das atualizações das tabelas de reforma e do subsídio por morte.

Para os trabalhadores que eram beneficiários da CAFEB e que se encontravam no ativo em 01/01/2012 (independente de hoje estarem no ativo ou reformados), o fundo de pensões é responsável pelo pagamento futuro: pensões de reforma (velhice, invalidez) e de sobrevivência; contribuições a cargo do banco quanto ao SAMS Quadros; subsídio de morte (na condição de reformado) e ainda das atualizações das tabelas de reforma.

Lisboa, 27 de dezembro de 2018.

SNQTB – Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários.
Próximos, Acessíveis e Liderantes

www.facebook.com/snqtb
www.snqtb.pt

LUÍS CARDOSO BOTELHO
Diretor Nacional

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente Comissão Executiva